

O PROJETO DE PODER CONSERVADOR E NEOCONSERVADOR DE EDIR MACEDO SOB A INTERFACE NEOPENTECOSTAL

Rafaella Honorio Pereira da Silva
UNESPAR - Campus de Apucarana

Elson Alves de Lima
UNESPAR - Campus de Apucarana

Introdução

A presente pesquisa busca adentrar o pensamento conservador e neoconservador sob a interface neopentecostal de Edir Macedo. Colocando em pauta a relação religião e Estado. Apesar do Estado ter se declarado laico em 7 de janeiro de 1890, por meio do Decreto 119-A, observa-se que, na sociedade atual há uma crescente presença religiosa no âmbito da política brasileira, sendo a vertente evangélica e neopentecostal uma das mais recorrentes.

Art. 1º E' proibido á autoridade federal, assim como á dos Estados federados, expedir leis, regulamentos, ou actos administrativos, estabelecendo alguma religião, ou vedando-a, e crear diferenças entre os habitantes do paiz, ou nos serviços sustentados á custa do orçamento, por motivo de crenças, ou opiniões philosophicas ou religiosas. (BRASIL, 1891)

Uma figura que protagoniza a seguinte pesquisa, é a do fundador da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Edir Macedo, que atua em diversas áreas, como a do campo midiático, religioso e empresarial, demonstrando um modelo de liderança que articula fé, economia e política.

A imagem criada por Macedo espelha o sucesso simultâneo no campo religioso e empresarial, ao articular igrejas neopentecostais com um amplo sistema de comunicação. Esse cenário exige uma análise crítica sobre os limites entre fé e negócio, especialmente diante do crescimento das “igrejas televisivas”. Nesse contexto, a fé, muito presente entre as camadas populares, pode ser transformada em um empreendimento lucrativo, conduzido por líderes que atuam como verdadeiros empresários da religião.

No ano de 2008, é publicada a obra *Plano de Poder: Deus, os cristãos e a política*, escrita por Edir Macedo em conjunto com o jornalista Carlos Oliveira, onde aborda de forma explícita sobre seu projeto político-religioso voltado a chegada dos evangélicos ao poder, através da eleição de um membro de sua igreja a presidência da República. Esse projeto aponta uma ideologia sustentada em valores conservadores e neoconservadores, que relacionam a prosperidade material à graça divina e sustentam que a atuação política é uma continuidade da missão religiosa.

Partindo dessa abordagem, este artigo tem como objetivo examinar de que maneira

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

as concepções de mundo e as ideologias neopentecostais se articulam com o pensamento conservador e neoconservador, bem como avaliar em que medida essas ideias apresentam potencial para alcançar o poder político no Brasil. Busca-se, portanto, compreender a relação entre religião, economia e política, destacando as principais pautas e estratégias de atuação que sustentam o ideário neopentecostal no cenário político contemporâneo.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender a tentativa de consolidação de um projeto de poder religioso de base conservadora, que expressa as contradições da sociedade capitalista atual e ganha visibilidade nas disputas ideológicas e na luta de classes no país. Além de contribuir para o campo das Ciências Sociais de forma ampla e, em especial, para o Serviço Social, a pesquisa possibilita refletir sobre os impactos políticos e sociais da expansão do neopentecostalismo, bem como sobre sua capacidade de influenciar valores e comportamentos no espaço público e na esfera política nacional.

Materiais e métodos

De acordo com Antônio Carlos Gil (2008), o método adotado nesta pesquisa é o Materialismo Histórico-Dialético, formulado por Karl Marx, por sua relevância na compreensão crítica da realidade social, ao incorporar a dialética como elemento central da investigação.

A dialética, nesta perspectiva, distingue-se da concepção idealista de Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831), uma vez que, em Marx (1818-1883), ela é fundamentada nas condições materiais de existência. Assim, o método propõe a análise dos fenômenos sociais a partir de sua totalidade, considerando suas múltiplas determinações históricas, econômicas, políticas e culturais.

Nesse sentido, a abordagem dialética possibilita uma interpretação dinâmica e crítica da realidade, compreendendo que os fatos sociais não podem ser analisados de forma isolada, mas sim como parte de um processo histórico em constante transformação, marcado por contradições e conflitos que impulsionam mudanças qualitativas na sociedade.

Diferentemente da perspectiva positivista, que privilegia procedimentos quantitativos e análises fragmentadas, o Materialismo Histórico-Dialético enfatiza a compreensão profunda das relações sociais e de suas transformações estruturais, buscando apreender a essência dos fenômenos para além de suas aparências imediatas. Esse método considera, portanto, o contexto sócio-histórico como elemento fundamental, valorizando os processos sociais e os aspectos que compõem a vida material dos sujeitos.

Para o desenvolvimento da pesquisa, serão utilizadas técnicas de natureza básica, teórica e exploratória, com base em procedimentos bibliográficos e documentais, por meio

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

da análise de conteúdo, possibilitando a articulação entre referencial teórico e a realidade investigada.

Resultados e Discussão

A pesquisa vem mostrando que a atuação de Edir Macedo não se refere apenas ao campo religioso, mas a uma liderança de plano de poder que articula religião, mídia, economia e política. Analisando uma de suas principais obras, como *Plano de Poder: Deus, os cristãos e a política*, demonstra a presença clara de uma proposta política-religiosa, que coloca a participação da população evangélica como parte de um plano divino, corroborando com a ocupação de cargos institucionais por líderes religiosos.

Esta análise também aponta que o neopentecostalismo se organiza em cima de uma base ideológica conservadora e neoconservadora. Tal base que está diretamente ligada a teologia da prosperidade e teologia do domínio. Levando isso em conta, observa-se as formas de manipulação usadas no plano simbólico, emocional e financeiro, que possuem maior alcance e impacto nas camadas populares. Destaca-se também o uso da mídia como instrumento de consolidação desse projeto de poder, onde a partir dos meios de comunicação e canais abertos da televisão, como por exemplo a Rede Vida, expandem a influência política e social do neopentecostalismo no Brasil. Além disso, é observado uma contradição no discurso de Edir Macedo, que em dado momento de sua obra defende a laicidade do Estado, no entanto, coloca a atuação política como uma missão religiosa.

Logo, os resultados da pesquisa apontam que o neopentecostalismo, no contexto da liderança de Edir Macedo estabelece um fenômeno social complexo, articulando a fé, economia e política, com forte inclinação de intervir no espaço público e nas disputas ideológicas da sociedade brasileira contemporânea.

A partir dos dados analisados, percebe-se que o crescimento do neopentecostalismo no Brasil não ocorre apenas no campo religioso, mas também como expressão de um projeto ideológico e político que busca ampliar sua influência nas instituições sociais e estatais. Nesse contexto, Edir Macedo aparece como uma figura central na articulação entre religião, mídia, economia e política, utilizando diferentes estratégias para consolidar um projeto de poder pautado em valores conservadores e neoconservadores.

A obra *Plano de Poder: Deus, os cristãos e a política*, evidencia a defesa da ocupação de espaços institucionais por representantes evangélicos, demonstrando que a atuação política é apresentada como extensão da missão religiosa. Essa perspectiva contribui para fortalecer discursos moralizantes e conservadores, especialmente em temas relacionados aos direitos sociais, diversidade, gênero e sexualidade, influenciando diretamente os debates no espaço público brasileiro.

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

Além disso, a pesquisa demonstra que o neopentecostalismo contemporâneo utiliza fortemente os meios de comunicação como instrumento de expansão ideológica. O domínio de canais televisivos, rádios, editoras e plataformas digitais possibilita maior alcance social e político, contribuindo para a disseminação da chamada Teologia da Prosperidade e da Teologia do Domínio. Essas concepções reforçam a ideia de que o sucesso econômico é sinal da graça divina e que os cristãos devem ocupar posições de liderança e autoridade na sociedade.

Outro aspecto relevante identificado é a relação estabelecida entre fé e mercado. A religião passa a assumir características empresariais, transformando símbolos religiosos, práticas de fé e discursos espirituais em mecanismos de arrecadação financeira e fortalecimento institucional. Nesse cenário, as camadas populares tornam-se alvo principal dessas estratégias, sobretudo em contextos marcados por desigualdade social, desemprego e precarização das condições de vida.

Do ponto de vista crítico, observa-se uma contradição entre o princípio constitucional da laicidade do Estado e o avanço de projetos políticos religiosos que buscam influenciar decisões governamentais e políticas públicas. Ainda que o Estado brasileiro seja oficialmente laico desde 1890, a crescente presença de lideranças religiosas na política demonstra que religião e poder continuam profundamente articulados na realidade brasileira.

Assim, o fenômeno neopentecostal deve ser compreendido para além da dimensão espiritual, sendo necessário analisá-lo enquanto expressão das contradições da sociedade capitalista contemporânea, marcada pela disputa ideológica, pela luta de classes e pela utilização da fé como mecanismo de influência social e política.

Considerações finais

Conclui-se que o neopentecostalismo, especialmente a partir da liderança de Edir Macedo, constitui um fenômeno social, político e econômico de grande influência na sociedade brasileira contemporânea. A pesquisa permitiu compreender que sua atuação ultrapassa os limites do campo religioso, articulando mídia, política e mercado na construção de um projeto de poder sustentado por princípios conservadores e neoconservadores.

Observou-se que a expansão desse movimento ocorre por meio de estratégias de comunicação de massa, da ocupação de espaços institucionais e da disseminação de discursos fundamentados na Teologia da Prosperidade e na Teologia do Domínio. Tais elementos contribuem para ampliar a influência neopentecostal sobre comportamentos, valores sociais e decisões políticas no país.

Também foi possível identificar contradições presentes no discurso analisado,

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”

especialmente no que se refere à defesa da laicidade do Estado ao mesmo tempo em que se incentiva a atuação política como missão religiosa. Dessa forma, a pesquisa evidencia que a relação entre religião e política permanece como um tema central para a compreensão das disputas ideológicas e dos projetos societários em curso no Brasil.

Por fim, destaca-se a importância de aprofundar os estudos sobre o neopentecostalismo e suas implicações sociais, políticas e culturais, especialmente no campo do Serviço Social e das Ciências Sociais, considerandoos impactos desse fenômeno na garantia de direitos, nas políticas públicas e na dinâmica democrática brasileira.

Referências

BRASIL. [Constituição (1891)]. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1891.

MACEDO, Edir.; OLIVEIRA, Carlos. **Plano de poder: Deus, os cristãos e a política**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008. ISBN 978-85-7860-019-8.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TAVOLARO, Douglas; LEMOS, Christina. **O Bispo: A história revelada de Edir Macedo**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2011.

BIVAR CARNEIRO CAMPOS, Roberta; BENEVIDES VIANA, Maria Fernanda Valeriano. *A presença pública da Igreja Universal do Reino de Deus nos governos petistas (2003-2016)*. **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**, s.d.

TADVALD, Marcelo. *Religiões evangélicas e sua presença nas mídias brasileiras: o caso da Igreja Universal*. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**, s.d.
<https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>

REIS, Livia. *Relação entre religião e Estado é antiga no Brasil e precisa ser debatida*. **Brasil de Direitos**, 25 abr. 2022 (atualizado em 14 ago. 2024). Disponível em:
<https://www.brasildedireitos.org.br/atualidades/relao-entre-religio-e-estado-antiga-no-brasil-e-precisa-ser-debatida/>.

PARAVIDINI, João Luiz Leitão; GONÇALVES, Márcio Antônio. *Neopentecostalismo: desamparo e condição masoquista*. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 9, n. 4, p. 1173–1202, dez. 2009. Disponível em:
https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482009000400006.

ORO, Ari Pedro. *Neopentecostalismo: dinheiro e magia*. **Ilha – Revista de Antropologia**, Florianópolis, v. 3, n. 1, p. 71–83, nov. 2001.

CARDOSO, Henrique Ribeiro; BARBOSA, Peterson Almeida. *As Teologias das Igrejas Neopentecostais e a Questão do Abuso de Poder Religioso*. **Revista Jurídica Unicuritiba**, v. 03, n. 60, p. 272-295, jul./set. 2020.

ISSN: 25253611

VI Seminário sobre gênero:

“Educação, diversidades e práticas profissionais: diálogos interseccionais e (im)pactos sociais”